

RUBRICAS VOLTADAS PARA A AVALIAÇÃO DISCENTE: PANORAMA INICIAL SOBRE O ESTADO DO CONHECIMENTO

MENA, L. P. ¹, IRALA, V. B. ²

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – lizianemena1@gmail.com

² Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
valescairala@unipampa.edu.br

RESUMO

O presente trabalho está relacionado a utilização de rubricas para a avaliação discente, tendo como objetivo buscar e selecionar de publicações sobre rubricas para avaliação discente. Por meio de uma pesquisa qualitativa, com base procedimental bibliográfica, os resultados indicaram que a maior parcela das publicações encontradas foram desenvolvidas a nível de pós-graduação. Dessa forma, conclui-se que há possibilidade de um aumento futuro na publicação de artigos sobre o tema;

Palavras-chave: Rubrica, Avaliação Discente, Pesquisa Bibliográfica.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte da dissertação de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Ensino (PPGMAE), da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Nesta pesquisa, serão destacados dos processos da elaboração do estado do conhecimento sobre o uso de rubricas para a avaliação discente.

A avaliação sob a perspectiva formativa é defendida por considerar o processo de desenvolvimento discente, considerando vários momentos e formas de expressão do aluno. Torna-se fundamental destacar que a avaliação formativa, por permitir que o aluno tome consciência sobre o próprio processo de aprendizagem, favorece o desenvolvimento da autonomia discente (PERRENOUD, 1999; HADJI, 2001).

O termo rubrica voltada para a avaliação discente diz respeito a um conjunto de competências e níveis, bem como da descrição detalhada sobre as expectativas a respeito de tarefas e atividades propostas que, uma vez socializadas com os alunos, norteiam o processo de estudo e estruturação das tarefas. Dessa forma, as rubricas podem contribuir para o desenvolvimento de um processo de avaliação com

maior transparência, uma vez que os alunos terão consciência sobre os critérios pelos quais serão avaliados (STEVENS E LEVI, 2005).

Neste contexto, esta pesquisa de base procedimental bibliográfica e abordagem qualitativa, tem como objetivos: (a) buscar e selecionar de publicações sobre rubricas para avaliação discente; (b) coletar e analisar os dados gerais (título, autoria, ano e outros) das publicações selecionadas.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Metodologicamente, esta pesquisa é definida como qualitativa, quanto a abordagem, uma vez que possibilita ampla interpretação dos dados produzidos (FLICK, 2009; 2013). Quanto aos procedimentos, é delineada como uma pesquisa bibliográfica, por ter base em material já elaborado (GIL, 2002).

A busca de publicações (de diversas naturezas: artigos, resenhas, dissertações, teses, entre outros) foi estruturada em dois momentos, sendo o primeiro relacionado à seleção das bases de dados e o segundo, à seleção das publicações.

Assim, a busca pelas bases de dados ocorreu através do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBi), que reúne 245 bases de dados, de várias áreas. Dessa forma, a plataforma da SIBi foi configurada para a busca com o filtro “Humanas” para área do conhecimento e “Multidisciplinar”, para área ou assunto, retornando 35 resultados.

Dentre estes 35 resultados, buscou-se nas informações iniciais presentes na SIBi, as bases de dados em que fosse informado “Acesso Aberto”, em relação a assinatura. Entre as 35 iniciais, foram filtradas 20 bases de dados com acesso aberto. Estas 20 bases foram visitadas, realizando uma busca simples no campo de pesquisa pelos descritores “*rubric for assessment*”, “*rubric as assessment*” e “*rubric of assessment*”. As nove bases de dados que retornaram resultados para qualquer dos descritores definidos, passaram ainda por uma última seleção, considerando o volume de publicações, bem como a conveniência destas para a pesquisa.

Nesse contexto, foram selecionadas as bases: The European Library (TEL)¹ e Portal Brasileiro de Publicações Científicas de Acesso Aberto (oasisbr)². No item seguinte, serão apresentadas as publicações encontradas em cada uma das bases, bem como realizada a análise dos dados básicos (título, autoria, ano, natureza, dentre outras).

¹ Endereço eletrônico da TEL: <http://www.theeuropeanlibrary.org/tel4/>

² Endereço eletrônico da oasisbr: <http://oasisbr.ibict.br/vufind/>

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca pelas publicações nas três bases de dados encontradas foi realizada utilizando o campo de busca/pesquisa avançada, em que foram inseridos os três descritores anteriormente estabelecidos, além da definição do recorte temporal de 2010 a 2019. A sequência dos procedimentos adotados foi sintetizada na Figura 2.

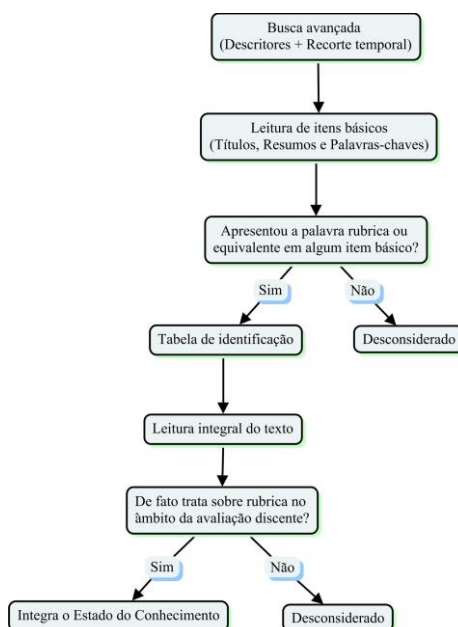


Figura 2. Procedimentos realizados para a seleção de publicações.

Dessa forma, na busca na TEL foi encontrada apenas uma publicação e na oasisbr 22 resultados iniciais, filtrados para 12, após a leitura dos itens básicos, totalizando 13 publicações.

Em relação à identificação básica (título e autoria), as publicações foram organizadas e identificadas na Tabela 1, recebendo um código alfanumérico, sendo a letra referente a natureza da publicação (A: artigo; D: dissertação; T: tese).

ID	Título	Autoria
A1	Comparing student learning experiences of in-text commentary and rubric-articulated feedback: strategies for formative assessment	NORDRUM, L.; EVANS, K.; GUSTAFSSON, M.
D2	Avaliação da competência de resolução de problemas explorando as TIC - um estudo de caso envolvendo alunos do 3º CEB e atividades matemáticas em ambientes exteriores à sala de aula	SAMPAIO, M. R. A. F.
D3	Avaliação como processo de comunicação e regulação da aprendizagem de equações de 1º grau: contribuições da produção escrita	MARQUES, M. C. A.
T4	Os critérios de avaliação para o desenvolvimento da autorregulação das aprendizagens: um estudo com alunos do ensino secundário no âmbito da disciplina de	BRUNO, I. D.

física e química		
D5	O potencial pedagógico das ferramentas da Web 2.0 no ensino online das Ciências Naturais: a perspectiva dos alunos	CARVALHO, S. M. E.
D6	Webquest: inovação pedagógica na formação de professores de Enfermagem	MARUXO, H. B.
T7	Educomunicação e as práticas pedagógico-comunicacionais da avaliação formativa no ensino	MELLO, L. F.
A8	Rubric for the assessment the competence of innovation creativity and entrepreneurship in bachelor degree	Cuenca, L., Alarcón, F., Boza, A., Fernández-Diego, M., Ruiz, L., Gordo, M., Poler, R., & Alemany, M.
T9	TTOOL: modelo para planejamento pedagógico e instrumentalização de professores no processo de ensino-aprendizagem e avaliação em educação online	FERREIRA, H. S.
D10	Dinâmicas, vivências de formação e construção de trajetórias profissionais: um estudo com jovens do ensino profissional em início de carreira na Pousada Castelo de Alvito	FIALHO, A. M. F.
D11	O uso de conhecimento tecnológico, pedagógico e de conteúdo integrado a Taxonomia Digital de Bloom para o ensino de química	WENTZ, F. M. A.
T12	Modelo teórico para mensuração do pensamento crítico holístico no ensino do processo de diagnóstico da enfermagem	RIEGEL, F.
T13	Modelo para avaliação de competências de estudantes de engenharia em fóruns on-line	FELÍCIO, A. C.

Tabela 1 – identificação das publicações

No Gráfico 1, observa-se a distribuição das publicações no decorrer do período pesquisado.

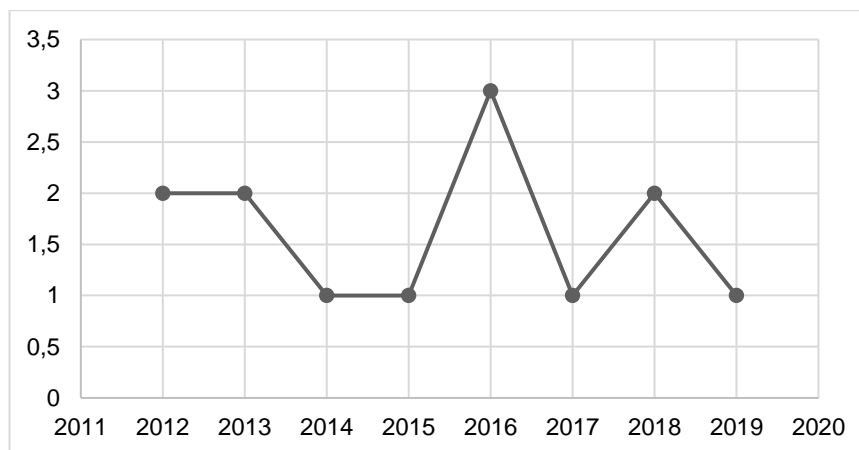


Gráfico 1. Distribuição das publicações por ano

Pode-se observar a partir do Gráfico 1 que há oscilações nas publicações sobre rubricas, sendo que o ano com maior índice foi 2016. Este resultado pode estar

relacionado a necessidade de projetos amplos que tratem sobre o tema, em que sejam inseridos os trabalhos de pós-graduação e produção de artigos para eventos e periódicos.

Quanto à natureza das publicações, observa-se a predominância de publicações de pós-graduação, sendo 46% a nível de mestrado, 39% a nível de doutorado e 15% artigos publicados em periódicos. Este resultado pode indicar a possibilidade de crescimento da pesquisa sobre rubricas a nível de pós-graduação, uma vez que há possibilidade de dar continuidade das pesquisas de mestrado durante o doutorado. Quanto aos artigos, vale destacar que ambos são provenientes de periódicos estrangeiros, sendo escritos em língua inglesa. Ressalta-se que a partir das pesquisas de pós-graduação provenientes de instituições federais brasileiras, aumenta a probabilidade de artigos em língua portuguesa.

4 CONCLUSÃO

A partir dos resultados, conclui-se que a temáticas da pesquisa está em ascensão, havendo possibilidade de crescimento da publicação de artigos. Além disso, tornam-se necessárias publicações futuras em que serão analisados itens observados através da leitura integral dos textos, entre os quais: (a) definição de rubrica; (b) vantagens do uso de rubricas; (c) limitações das rubricas e; (d) referenciais teóricos que podem ser utilizados.

REFERÊNCIAS

- Flick, U. *Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: penso, 2013.
- _____. *Introdução à Pesquisa Qualitativa*. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- Gil, a. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- Hadji, C. *Avaliação Desmistificada*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- Stevens, D.; Levi, A. *Introduction to Rubrics: an assessment tool to save grading time, convey effective feedback, and promote student learning*. 1. Ed. Sterling, Virginia: Stylus Publishing, 2005.
- Perrenoud, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto alegre: Artes Médicas Sul, 1999.